

Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 8,8 bilhões no 3T23, mantendo-se estável no trimestre e com crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O RSPL anualizado alcançou 21,3%.

No trimestre, o resultado foi influenciado: (i) pelo bom desempenho comercial e pelo crescimento das carteiras de crédito e da tesouraria que impactaram positivamente a margem financeira bruta (+3,5%); (ii) pelas receitas de prestação de serviços (+1,7%), influenciadas, principalmente, pelas linhas de administração de fundos, produtos de seguridade, consórcios e mercado de capitais; (iii) pela elevação da despesa de PCLD ampliada (+4,7%), impactada pela elevação de nível de risco de créditos de empresa do segmento large corporate que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023, saindo de risco G (70%) para o risco H (100%) e; (iv) pelo controle das despesas administrativas (+1,5%), refletindo a gestão adequada dos contratos e os investimentos na transformação digital do Banco.

Na comparação dos nove meses acumulados (9M23/9M22), o lucro líquido ajustado foi de R\$ 26,1 bilhões (+14,0%), com destaque para: (i) o desempenho da margem financeira bruta (+30,4%), influenciada pelos bons resultados da carteira de crédito e dos títulos e valores mobiliários alocados em tesouraria; (ii) o crescimento das receitas de prestação de serviços (+5,0%), notadamente nos segmentos comerciais de consórcio e seguros; (iii) elevação de 32,5% no resultado de participações em controladas, coligadas e JV; (iv) elevação de 101,2% das despesas de PCLD ampliada e; (v) crescimento das despesas administrativas (+8,0%).



Demonstração do Resultado

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	3T22	2T23	3T23	Δ% A/A	Δ% T/T	9M22	9M23	Δ% Acum.
Margem Financeira Bruta	19.558	22.887	23.680	21,1	3,5	51.946	67.728	30,4
PCLD Ampliada	(4.517)	(7.176)	(7.516)	66,4	4,7	(10.212)	(20.548)	101,2
PCLD – Recuperação de Crédito	2.224	2.150	2.131	(4,2)	(0,9)	6.471	6.170	(4,6)
PCLD – Risco de Crédito	(6.315)	(8.495)	(9.164)	45,1	7,9	(15.383)	(21.807)	41,8
PCLD – Perdas por Imparidade	(163)	(340)	(93)	(42,9)	(72,7)	(431)	(3.670)	750,5
PCLD – Descontos Concedidos	(264)	(491)	(391)	48,3	(20,3)	(869)	(1.240)	42,7
Margem Financeira Líquida	15.041	15.711	16.163	7,5	2,9	41.734	47.180	13,1
Receitas de Prestação de Serviços	8.524	8.286	8.670	1,7	4,6	23.896	25.088	5,0
Despesas Administrativas	(8.405)	(9.035)	(9.174)	9,2	1,5	(24.910)	(26.907)	8,0
Risco Legal ¹	(1.534)	(971)	(1.584)	3,3	63,2	(4.635)	(4.018)	(13,3)
Participação em Controladas e Coligadas	1.535	1.831	1.885	22,8	3,0	4.055	5.373	32,5
PREVI – Plano de Benefícios 1	899	884	567	(36,9)	(35,8)	2.005	2.335	16,5
Previ – Atualização de Fundo Utilização	(8)	225	160	-	(29,1)	855	730	(14,5)
Outros Componentes do Resultado ²	(2.851)	(3.841)	(3.683)	29,2	(4,1)	(8.274)	(10.670)	29,0
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	13.202	13.091	13.005	(1,5)	(0,7)	34.726	39.112	12,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.980)	(2.335)	(2.139)	(28,2)	(8,4)	(7.032)	(7.038)	0,1
Participações Estatutárias	(1.065)	(1.120)	(1.119)	5,0	(0,1)	(2.908)	(3.327)	14,4
Participações Minoritárias	(754)	(851)	(962)	27,5	13,0	(1.883)	(2.627)	39,5
Lucro Líquido Ajustado	8.403	8.785	8.785	4,5	(0,0)	22.903	26.119	14,0
Itens Extraordinários	(261)	(431)	(389)	49,1	(9,8)	(391)	(1.162)	197,0
Lucro Líquido	8.142	8.354	8.396	3,1	0,5	22.512	24.957	10,9
Retorno s/ o Patrimônio Líq. (RSPL) - % a.a.	21,9	21,3	21,3	(63,8) p.p.	(5,7) p.p.	20,6	21,3	67,5 p.p.

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', Despesas Tributárias, 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.



Margem Financeira Bruta (MFB)

MFB Contábil

No 3T23, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 23,7 bilhões, crescimento trimestral de 3,5% e de 30,4% nos nove meses acumulados.

Na comparação com o trimestre anterior, destaque para a expansão de 5,0% das receitas financeiras (2,4% em operações de crédito e 12,3% em tesouraria), beneficiadas pelo crescimento da carteira de crédito e dos títulos e valores mobiliários. Ainda, observou-se crescimento de 6,5% nas despesas financeiras, influenciadas pelo aumento de 8,5% na captação comercial.

Na visão acumulada (9M), contribuíram para a elevação da MFB o aumento de 31,9% nas receitas financeiras (27,1% em operações de crédito e de 48,2% no resultado de tesouraria), impulsionados pelos crescimentos de volumes e taxas da carteira de crédito e dos títulos e valores mobiliários, parcialmente compensados pelo aumento de (+33,5%) das despesas financeiras.

Tabela 2. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	3T22	2T23	3T23	Δ% A/A	Δ% T/T	9M22	9M23	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta	19.558	22.887	23.680	21,1	3,5	51.946	67.728	30,4
Receitas Financeiras	39.030	45.245	47.493	21,7	5,0	102.441	135.128	31,9
Operações de Crédito	28.875	33.614	34.430	19,2	2,4	78.974	100.349	27,1
Tesouraria ¹	10.155	11.631	13.063	28,6	12,3	23.467	34.779	48,2
Despesas Financeiras	(19.471)	(22.358)	(23.813)	22,3	6,5	(50.495)	(67.399)	33,5
Captação Comercial	(16.762)	(19.195)	(20.821)	24,2	8,5	(42.462)	(58.089)	36,8
Captação Institucional ²	(2.709)	(3.163)	(2.992)	10,4	(5,4)	(8.033)	(9.311)	15,9
Spread Global - %³	4,2	4,9	4,9	17,0	(0,5)	3,8	4,8	25,3
Spread Ajustado pelo Risco - %	3,2	3,4	3,3	3,6	(1,1)	3,0	3,3	8,6
CDI / TMS	3,3	3,1	3,2	(2,9)	2,2	8,9	9,9	11,4

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

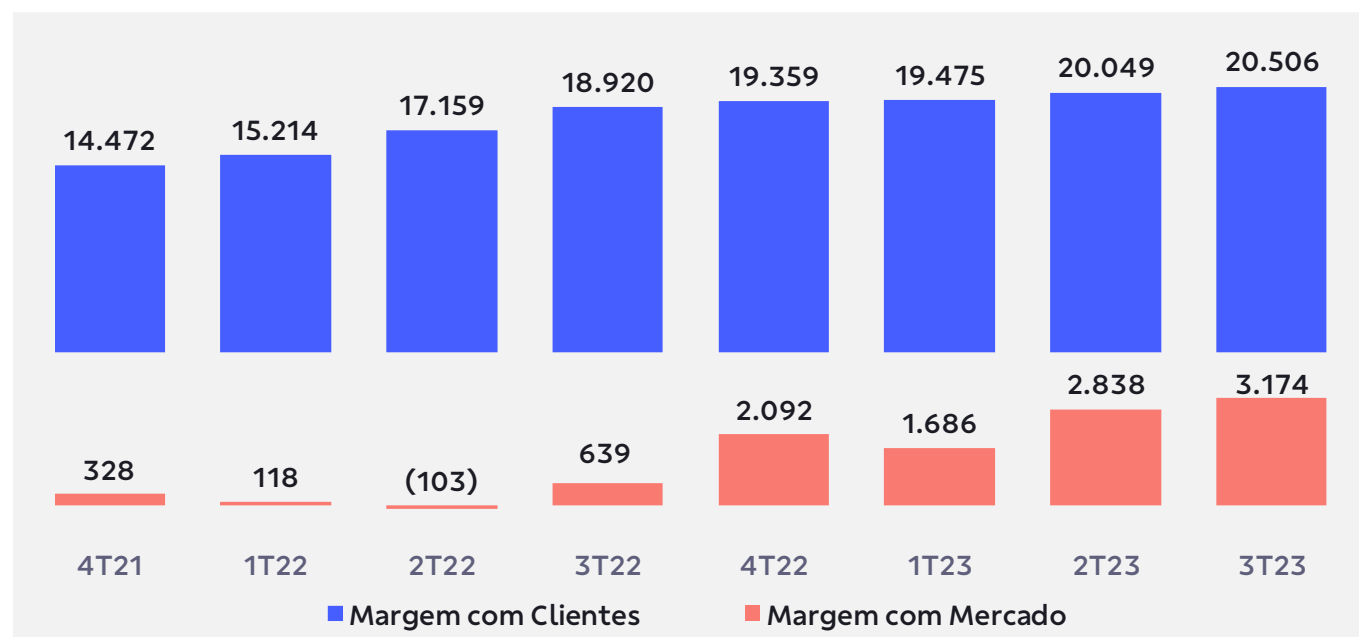


MFB Gerencial

Margem com Clientes e com Mercado

Visando conferir maior transparência e comparabilidade ao mercado investidor, desde o 2T23 o Banco do Brasil apresenta a sua MFB Gerencial (Clientes e Mercado).

Figura 1. Margem com Clientes¹ e com Mercado² – R\$ milhões



(1) Comparando com a visão contábil apresentada no início deste capítulo, a Margem com Clientes é formada essencialmente pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação; (2) De modo similar, a Margem com Mercado é formada essencialmente pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta total do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.

No 3T23, a Margem com Clientes obteve crescimento trimestral de 2,3%, influenciado pelo desempenho positivo da carteira de crédito, pelo aumento de spread, de 8,9% para 9,0%, e também pela maior quantidade de dias úteis.

Na comparação em nove meses, o crescimento da Margem com Clientes (+17,0%) foi sustentado pelos movimentos de elevação do saldo médio e reprecificação da carteira, com efeito positivo sobre o spread com clientes. Na Margem com Mercado, o crescimento é explicado pelo aumento da taxa média Selic (9,92% no 9M23 ante 8,91% no 9M22), com impacto direto na remuneração de títulos livres e operações compromissadas, além do crescimento da margem financeira do Banco Patagonia.

Tabela 3. Margem com Clientes e com Mercado – R\$ milhões

	3T22	2T23	3T23	Δ% A/A	Δ% T/T	9M22	9M23	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta	19.558	22.887	23.680	21,1	3,5	51.946	67.728	30,4
Margem com Clientes	18.920	20.049	20.506	8,4	2,3	51.293	60.030	17,0
Saldo Médio	845.282	933.243	943.831	11,7	1,1	815.271	930.358	14,1
Spread com Clientes %	9,26	8,87	8,98	(3,0)	1,2	8,48	8,69	2,6
Margem com Mercado	639	2.838	3.174	397,0	11,8	653	7.698	-



PCLD Ampliada

As despesas de PCLD Ampliada, que corresponde às despesas com o risco de crédito (conforme a Resolução CMN nº 2.682/99), somada aos valores recuperados de perdas, além de descontos concedidos e perdas por imparidade, totalizaram R\$ 7,5 bilhões no 3T23 (+4,7% t/t e +66,4% a/a). No acumulado no ano (9M23), o crescimento foi de 101,2% totalizando R\$ 20,5 bilhões no período.

Tabela 4. PCLD Ampliada – R\$ milhões

	3T22	2T23	3T23	Δ% A/A	Δ% T/T	9M22	9M23	Δ% Acm.
PCLD Ampliada	(4.517)	(7.176)	(7.516)	66,4	4,7	(10.212)	(20.548)	101,2
PCLD – Recuperação de Crédito	2.224	2.150	2.131	(4,2)	(0,9)	6.471	6.170	(4,6)
PCLD – Risco de Crédito	(6.315)	(8.495)	(9.164)	45,1	7,9	(15.383)	(21.807)	41,8
PCLD – Perdas por Imparidade	(163)	(340)	(93)	(42,9)	(72,7)	(431)	(3.670)	750,5
PCLD – Descontos Concedidos	(264)	(491)	(391)	48,3	(20,3)	(869)	(1.240)	42,7

Recuperação de Crédito – leve redução de 0,9% na comparação com o trimestre anterior e de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado 9M23, a que foi de 4,6% em comparação com o 9M22.

Risco de Crédito – aumento de 7,9% na comparação com o trimestre anterior e de 45,1% em relação ao 3T22.

O 9M23 foi impactado pelo reperfilamento de dívida de cliente do segmento large corporate, que ocorreu no 1T23, com desconstituição de provisão no montante de R\$ 2.546 milhões e concomitante reconhecimento de perda por imparidade de debênture originada no contexto da mudança do perfil de dívida (de operação de crédito para títulos e valores mobiliários).

Além disso, no 3T23, o BB realizou provisionamento adicional de operações de empresa do segmento large corporate que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023, que saíram de risco G (70%) para o risco H (100%), com impacto de R\$ 507,4 milhões no fluxo de despesas de PCLD do período. No trimestre anterior (2T23) o mesmo evento já tinha sensibilizado o risco de crédito em R\$ 338,8 milhões, quando as operações migraram do risco F (50%) para o risco G (70%).

Perdas por Imparidade – queda de 72,7% t/t e 42,9% a/a. No acumulado no ano, as Perdas por Imparidade totalizaram R\$ 3,7 bilhões, crescimento de 750,5%, explicada principalmente pelo reperfilamento de dívida citado anteriormente.

Descontos Concedidos – queda de 20,3% no 3T23 e alta de 48,3% em relação ao 3T22. Nos nove primeiros meses de 2023 o crescimento, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi de 42,7%.



Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,7 bilhões no 3T23, aumento de 4,6% na comparação com o trimestre anterior (2T23), influenciadas positivamente pelas linhas de seguros, previdência e capitalização (+10,6%); administração de fundos (+5,7%); e consórcios (+8,6%) com mais de 159 mil novas cotas comercializadas com volume de negócios de R\$ 12,0 bilhões em um trimestre.

Já na visão acumulada, houve crescimento de 5,0%, com performance positiva na maioria das linhas de negócio, ressaltando o incremento em seguros, previdência e capitalização e consórcios.

Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	3T22	2T23	3T23	Δ% A/A	Δ% T/T	9M22	9M23	Δ% Acm.
Receitas de Prestação de Serviços	8.524	8.286	8.670	1,7	4,6	23.896	25.088	5,0
Administração de Fundos	2.206	2.035	2.151	(2,5)	5,7	6.295	6.242	(0,8)
Conta Corrente	1.691	1.629	1.673	(1,1)	2,7	4.725	4.874	3,2
Seguros, Previdência e Capitalização	1.376	1.281	1.418	3,0	10,6	3.697	4.005	8,3
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	572	664	642	12,2	(3,3)	1.616	1.832	13,4
Cartão de Crédito/Débito	647	618	705	8,9	14,1	1.792	1.997	11,4
Taxas de Administração de Consórcios	524	605	658	25,5	8,6	1.418	1.837	29,6
Cobrança	386	359	331	(14,4)	(7,9)	1.138	1.060	(6,8)
Arrecadações	252	253	245	(2,8)	(3,0)	763	752	(1,4)
Processamento de Convênios	231	241	247	6,8	2,3	623	722	15,9
Subsidiárias/Controladas no Exterior	218	219	194	(10,9)	(11,5)	621	639	2,8
Tes. Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	88	85	81	(8,6)	(5,3)	269	251	(6,8)
Rendas do Mercado de Capitais	128	85	111	(13,1)	30,7	341	276	(19,2)
Serviços de Comércio Exterior	59	85	77	29,7	(9,8)	187	225	20,7
Demais	144	124	137	(4,8)	10,4	412	376	(8,8)

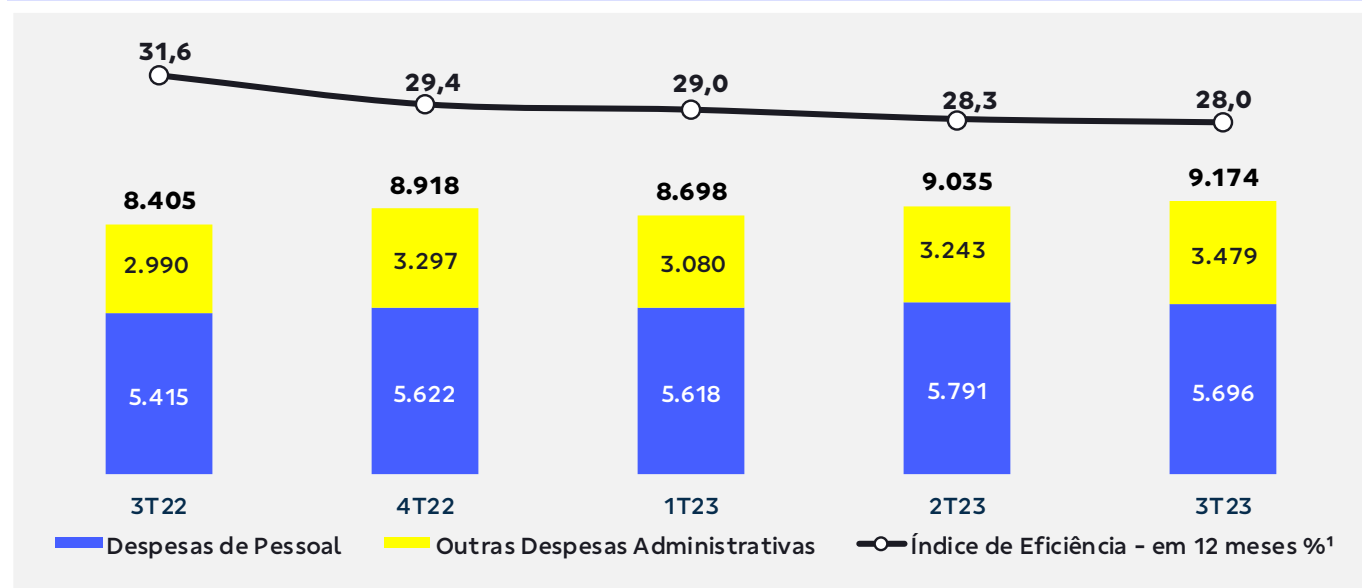


Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 3T23, as despesas administrativas totalizaram R\$ 9,2 bilhões, elevação de 1,5% em relação ao trimestre anterior, reflexo do aumento de 7,2% em Outras Despesas Administrativas compensado pela redução de 1,7% em Despesas de Pessoal.

No 9M23, as despesas administrativas cresceram 8,0%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas. O índice de eficiência acumulado em 12 meses foi de 28,0%.

Figura 2. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.



Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi de 16,24% em setembro de 2023. O índice de capital nível I atingiu 14,64%, sendo 12,49% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia, atingiu o montante de R\$ 179,3 bilhões, crescimento 3,2% em 12 meses.

Figura 3. Índice de Basileia – %

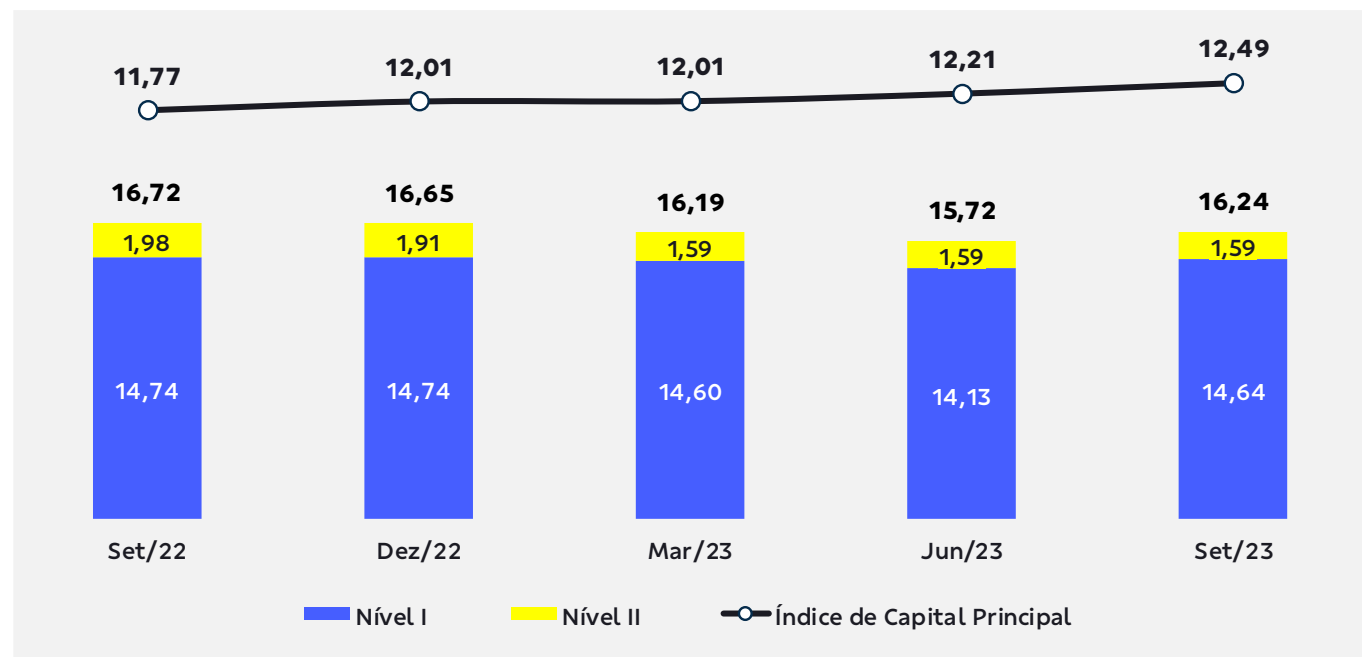


Figura 4. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %





Carteira de Crédito

Volume de Crédito

A carteira de crédito ampliada, que inclui, além da carteira classificada, TVMs privados e garantias prestadas, totalizou R\$ 1,07 trilhão em setembro/2023, alta de 2,0% no trimestre e de 10,0% no ano.

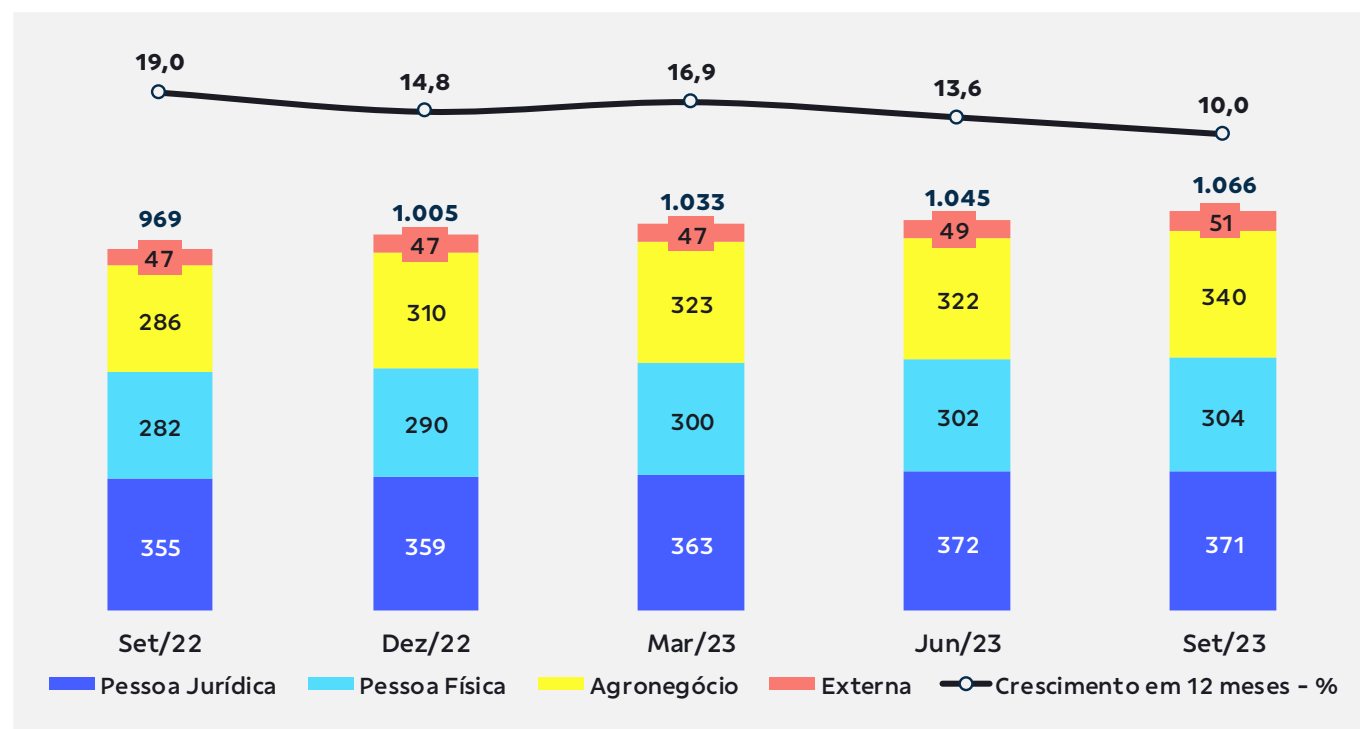
A carteira de crédito classificada atingiu R\$ 946 bilhões em setembro/23, alta de 2,6% no trimestre, (PF +0,7%, PJ +1,5% e Agro +6,0%), e de 9,8% no ano (PF +7,8%, PJ +6,0% e Agro +17,0%).

A carteira ampliada PF cresceu 0,7% no trimestre e 7,9% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (+2,0% no trimestre e +8,90% em 12 meses).

A carteira ampliada PJ permaneceu praticamente estável no trimestre (-0,1%) e apresentou crescimento de 4,7% em 12 meses, com destaque para os desempenhos das operações de investimento (+8,1% no trimestre e +15,2% em 12 meses) e de capital de giro (+1,6% no trimestre e +2,9% em 12 meses).

A carteira ampliada Agro cresceu 5,7% no trimestre e 18,9% em 12 meses e reflete, principalmente, a expansão em operações de custeio (+14,2% t/t e +18,9% a/a), investimento (+4,8% t/t e +37,1% a/a) e Pronaf (+3,7% t/t e +6,8% a/a).

Figura 5. Carteira de Crédito Ampliada¹ – R\$ bilhões



(1) Série revisada em Março/23 para TVM Privados e Garantias e Carteira Ampliada PJ.



Qualidade do Crédito

A elevação no trimestre de 8 bps do índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) é explicada, principalmente, pelo efeito trazido por parte dos créditos realizados com empresa do segmento large corporate que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023 e que já havia impactado, também em parte, o indicador em junho/23. Sem considerar este evento, o INAD+90d seria de 2,63% em setembro/23 (de 2,81%) e 2,65% (de 2,73%) em junho/23. O saldo das operações com o referido cliente já encontram-se refletidas no indicador de inadimplência acima de 90 dias, bem como estão 100% provisionadas.

Figura 6. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada

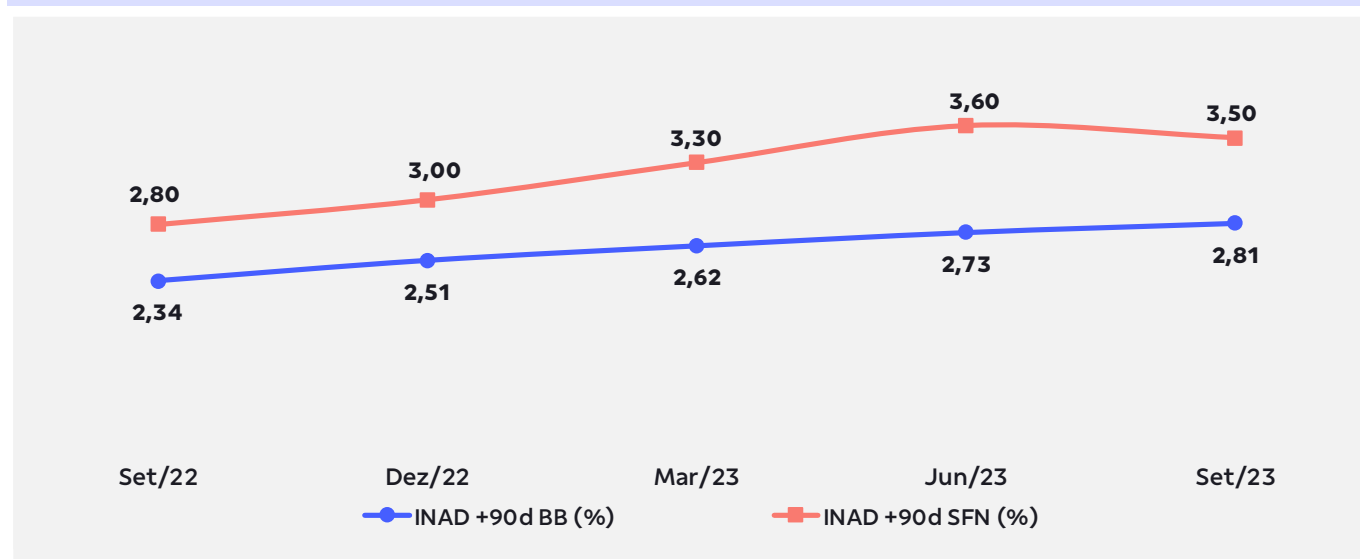
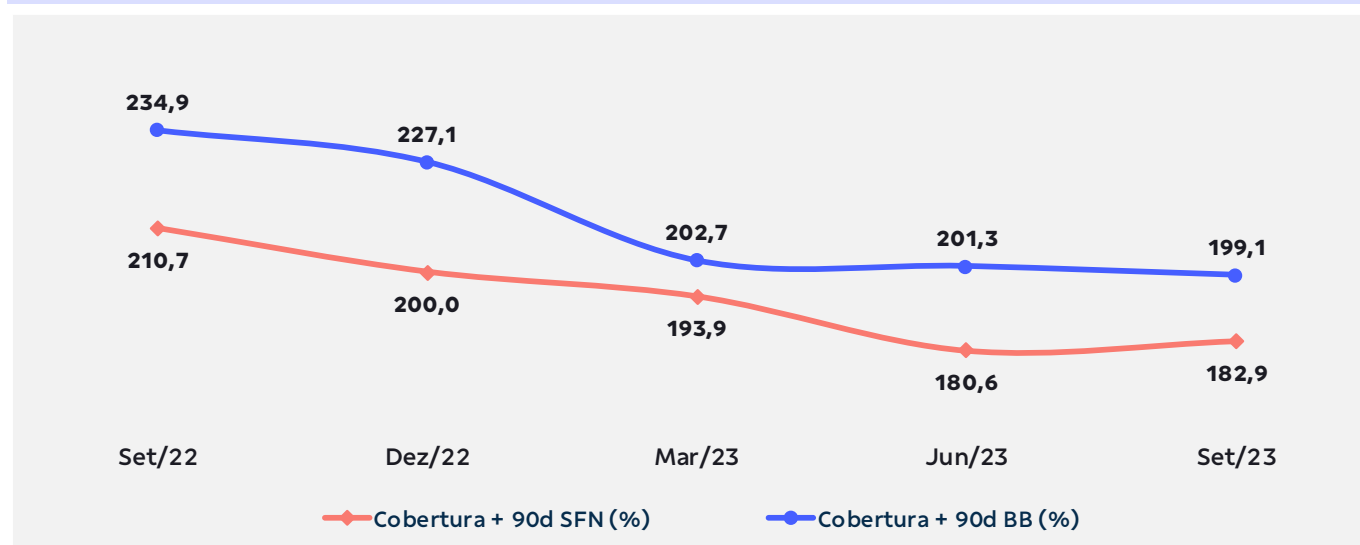


Figura 7. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada





Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral, onde os indicadores podem ser mantidos ou revisados. Embora se espere que os indicadores encerrem o ano dentro dos intervalos estimados, a evolução não acontece de forma linear, de modo que os valores observados nos períodos intermediários são orientadores até que sua plena comparabilidade seja possível no encerramento do exercício do ano de referência.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB. Informações sobre as premissas utilizadas na elaboração das Projeções Corporativas 2023 podem ser obtidas tanto no [Formulário de Referência de 2023](#) como no relatório [Análise de Desempenho do 4T22](#).

Tabela 6. Projeções Corporativas para 2023¹

	Indicadores	Divulgado	Observado 9M23
Patrimonial	Carteira de Crédito*	crescimento entre 9,0% e 13,0%	+10,7%
	Pessoas Físicas	crescimento entre 7,0% e 11,0%	+7,9%
	Empresas	crescimento entre 8,0% e 12,0%	+5,5%
	Agronegócios	crescimento entre 14,0% e 18,0%	+18,9%
Resultado	Margem Financeira Bruta	crescimento entre 22,0% e 26,0%	+30,4%
	PCLD Ampliada	entre R\$ -27,0 e -23,0 bilhões	-R\$ 20,5 bilhões
	Receitas de Prestação de Serviços	crescimento entre 4,0% e 8,0%	+5,0%
	Despesas Administrativas	crescimento entre 7,0% e 11,0%	+8,0%
	Lucro Líquido Ajustado	entre R\$ 33,0 e 37,0 bilhões	R\$ 26,1 bilhões

(*) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo.

(1) As Projeções Corporativas baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do conglomerado e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.